



Trabalhos Científicos

Título: Projeto De Intervenção Em Saúde Na Escola: Promovendo A Saúde De Crianças No Interior Do Rio Grande Do Norte

Autores: BÁRBARA SANTOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); YASMIN FYAMA DA SILVA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GERALDO TRIGUEIRO LEITE JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); IONY SANTANA SANTOS DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); EURENICE MAEVEY BENIGNO DE OLIVEIRA MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ÉVERSON DE BRITO DAMASCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GLEITON DIEGO LINHARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LEANDRO PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ZUEZYO COSTA DUTRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ARAMIS COSTA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); STELLA BEATRIZ RODRIGUES PINTO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ANA LUIZA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); IURY HÉLDER SANTOS DANTAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A escola é um espaço privilegiado para promoção, prevenção e educação em saúde. Assim, o projeto surgiu para atender à necessidade dos profissionais da rede, visto que não existia uma interface saúde-escola no bairro atendido. Objetivo: Desenvolvido por estudantes de Medicina do Rio Grande do Norte, o projeto objetivava trabalhar a saúde do escolar de forma integral, abordando as temáticas: alimentação, crescimento e desenvolvimento, prevenção de acidentes e vacinação. Métodos: O projeto teve como público-alvo crianças com 7 a 8 anos de uma escola municipal, sendo dividido em duas etapas. A primeira abordou os hábitos alimentares, na qual foram desenvolvidas dinâmicas para identificar o perfil alimentar das crianças, além de ensinar ludicamente a importância dos alimentos; posteriormente, realizou-se reunião com os pais, sendo apresentado o perfil alimentar coletado e discutido, através de palestra, a relação entre má alimentação e desenvolvimento de doenças crônicas. A segunda etapa abordou aspectos do crescimento e desenvolvimento dos escolares, com avaliação das medidas antropométricas e da situação vacinal, aferição da pressão arterial, aplicação do teste de acuidade visual e dinâmica sobre prevenção de acidentes na infância através de desenhos animados. Resultados: Quanto à alimentação, observou-se predomínio de dietas monótonas ricas em carboidratos. Quanto aos parâmetros antropométricos, foram constatadas médias de peso e altura de: 26,0 kg e 121 cm (1º momento), e 27,4 kg e 123 cm (2º momento). Apesar dos valores médios denotarem padrões de normalidade, foram detectadas crianças em extremos de peso: 43kg e 16kg (1º momento), a exemplo, sendo essas encaminhadas à unidade básica de saúde. Conclusão: As ações tiveram um impacto positivo, visto o bom envolvimento dos escolares, professores e pais. Por fim, o projeto assumiu um papel de responsabilidade social, contribuindo com a promoção da saúde e prevenção de agravos e fortalecendo a relação unidade de saúde-escola.